

# CENOTÉCNICO

17/05/2015



## **SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

**CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

**Texto 1****Cem cruzeiros a mais**

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

– Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

– Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.  
– Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

– Seu colega, então. Um de bigodinho.

– O Mafra.

– Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

– Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

– Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

– Isto aqui é uma pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

– O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

– Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? E não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então? Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

– Mil não: cem. A troco de devolução.

– Troco de devolução. Entenda-se.

– Pois devolvo e acabou-se.

– Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historizando o fato e devolvendo o dinheiro.

– Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

– Questão absoluta.

– Louvo o seu escrúpulo.

– Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

– Quem disse isso?

– Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

– O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entender!

– Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

– Impossível: tem de dar entrada no protocolo. Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

SABINO, Fernando. Disponível em: <<http://www.velhosamigos.com.br/Colaboradores/Diversos/fernandosabino2.html>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

**— QUESTÃO 01 —**

O Texto 1 é uma crônica e infere-se, a partir do fato do cotidiano narrado, uma crítica à

- (A) dificuldade para solucionar problemas.
- (B) rigidez do sistema burocrático estatal.
- (C) superficialidade da linguagem burocrática.
- (D) falta de consciência política das pessoas.

**— QUESTÃO 02 —**

A expressão “com toda urbanidade” torna o enunciado irônico. Esse recurso é utilizado no texto para criticar a

- (A) popularização do uso de estruturas eruditas.
- (B) vulgarização do emprego de termos especializados.
- (C) forma como as pessoas são atendidas nas repartições.
- (D) maneira como os cidadãos comuns se tratam em público.

**— QUESTÃO 03 —**

O texto traz trechos que apontam para a morosidade do atendimento no Ministério. Essa morosidade se confirma no seguinte trecho:

- (A) “não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (B) “Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.”
- (C) “Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria.”
- (D) “Impossível: tem de dar entrada no protocolo.”

**— QUESTÃO 04 —**

Nos diálogos do texto, à pergunta “Receber mil cruzeiros a troco de quê?” é dada a resposta “A troco de devolução”, para causar efeito de humor. Esse efeito decorre

- (A) do entendimento equivocado da instrução recebida.
- (B) da interpretação literal de um sentido figurado.
- (C) do nervosismo do público presente na fila.
- (D) da irritação do atendente da seção.

**— QUESTÃO 05 —**

No trecho: “para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro”, a construção destacada significa que

- (A) o funcionário feriu o rosto do narrador com a janela de vidro.
- (B) a espera na fila de repartição pública é sempre um transtorno.
- (C) o expediente foi interrompido quando chegou a vez do narrador.
- (D) a seção de atendimento ao público foi aberta no horário previsto.

**— QUESTÃO 06 —**

Na construção do texto, a conjunção “mas” no trecho “Tenham paciência, mas está na hora do meu café”, estabelece

- (A) conexão entre os períodos do texto.
- (B) encadeamento sequencial ao texto.
- (C) efeitos discursivos aos sentidos do texto.
- (D) coerência entre os argumentos do texto.

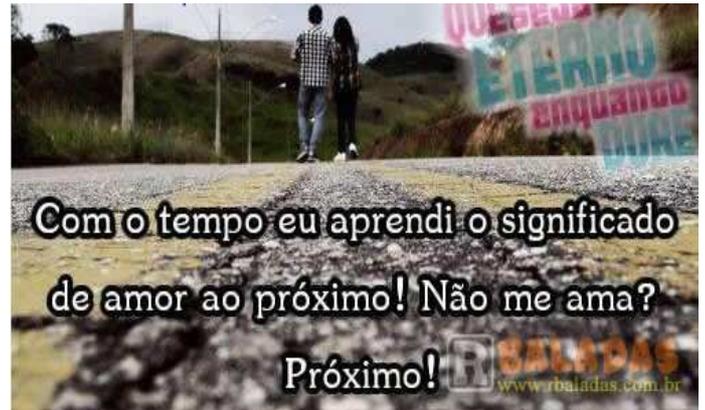
**— QUESTÃO 07 —**

A linguagem utilizada na construção do texto caracteriza-se por

- (A) um estilo espontâneo e padrão normativo.
- (B) um registro particular e escolhas lexicais próprias.
- (C) uma figurativização verbal e plasticidade do conteúdo.
- (D) uma estruturação oracional erudita e construção semântica arcaica.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.rbaladas.com.br/index.php?pagina=humor&pag=35>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

**— QUESTÃO 08 —**

A palavra “Próximo!” é empregada nos Textos 1 e 2 significando que

- (A) há pessoas na fila que têm esse apelido.
- (B) é uma senha de chamada nas filas de atendimento.
- (C) chegou a vez da próxima pessoa a aguardar na fila.
- (D) é um tratamento ofensivo em filas de espera.

**— QUESTÃO 09 —**

Nos Textos 1 e 2, a palavra “Próximo!” auxilia na produção do

- (A) entendimento do discurso público.
- (B) sentido pejorativo atribuído a termos usuais na língua.
- (C) efeito de sentido predominante nos dois textos.
- (D) conteúdo semântico da mensagem.

**— QUESTÃO 10 —**

O recurso empregado para a produção do efeito de humor no Texto 2 é a

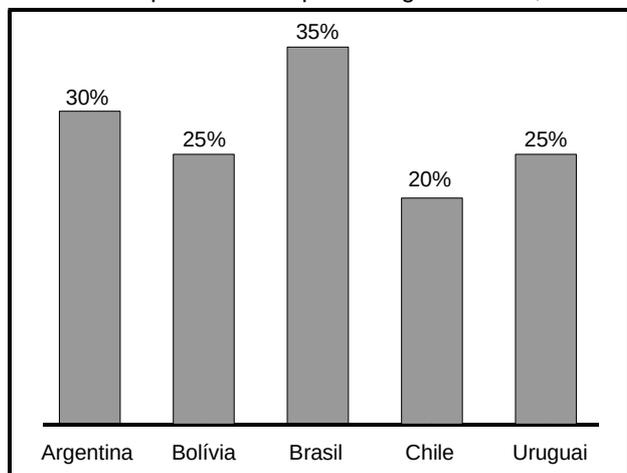
- (A) ambiguidade.
- (B) inferência.
- (C) pressuposição.
- (D) intertextualidade.

## CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

### — QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra a porcentagem do produto interno bruto (PIB) que representa o total de impostos recolhidos por alguns países da América Latina.

Total de impostos como porcentagem do PIB, 2012.



OECD et al. Tax revenue trends 1990-2013. In: \_\_\_\_\_. Revenue Statistics. In: Latin America and the Caribbean, 2015. OECD, Publishins. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1787/rev\\_lat-2015-3-en-f](http://dx.doi.org/10.1787/rev_lat-2015-3-en-f)>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

A tabela a seguir mostra o valor do PIB desses mesmos países, também no ano de 2012.

PIB, em 2012.

País	PIB do ano 2012 (em bilhões de dólares)
Argentina	U\$ 600,00
Bolívia	U\$ 28,00
Brasil	U\$ 2 220,00
Chile	U\$ 266,00
Uruguai	U\$ 50,00

Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, colocando em ordem crescente o valor, em bilhões de dólares, do total de impostos recolhidos por esses países em 2012, obtém-se a seguinte ordenação:

- (A) Bolívia, Uruguai, Chile, Argentina e Brasil.
- (B) Chile, Bolívia, Uruguai, Brasil e Argentina.
- (C) Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia.
- (D) Argentina, Brasil, Uruguai, Bolívia e Chile.

### — QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

O desmatamento acumulado nos sete primeiros meses do calendário oficial de medição, na Amazônia, é de 1 674 quilômetros quadrados, enquanto, no período anterior, foram desmatados 540 quilômetros quadrados.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado>>. Acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, o aumento do desmatamento, do período anterior para o outro, foi de

- (A) 0,31%
- (B) 2,10%
- (C) 210%
- (D) 310%

### — QUESTÃO 13 —

Um microempreendedor estocou, em sua empresa distribuidora, a mesma quantidade de galões de água mineral de duas diferentes marcas. A empresa conseguiu vender 50 galões por mês da marca “Água Pura”. Já os galões de água da marca “Minas Claras” esgotaram-se ao final do décimo mês de venda, pois a empresa vendeu 150 galões por mês. Em certo momento desse período, a quantidade estocada de galões da marca “Água Pura” ficou igual ao dobro da quantidade estocada de galões da outra marca. Isso aconteceu ao final de qual mês de venda?

- (A) Do terceiro mês.
- (B) Do quarto mês.
- (C) Do quinto mês.
- (D) Do sexto mês.

### — QUESTÃO 14 —

A embalagem de um produto de limpeza contém uma tampa para medir a quantidade do produto a ser utilizada. No rótulo, estão as seguintes instruções:

#### Diluição recomendada:

Diluir duas tampas cheias do produto em 1 litro de água ou, de forma equivalente, diluir  $\frac{3}{5}$  de um copo de 300 mL em um balde de cinco litros de água.

Considerando essas recomendações, a tampa da embalagem desse produto tem capacidade, em mL, de:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 150
- (D) 180

**— QUESTÃO 15 —**

Em uma padaria, o pão de queijo é vendido a R\$ 28,00 o quilo. Um cliente pede ao atendente para embalar a quantidade de pães de queijo correspondente a R\$ 10,50. Nessas condições, a quantidade, em gramas, que o atendente deve embalar é

- (A) 75
- (B) 125
- (C) 250
- (D) 375

**— RASCUNHO —****— RASCUNHO —**

**CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA****— QUESTÃO 16 —**

O recurso Localizar e Substituir em um texto, no software livre BrOffice, permite encontrar uma palavra e substituí-la por outra. Este recurso está localizado no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Exibir.
- (D) Ferramenta.

**— QUESTÃO 17 —**

No WORD, após a edição de um texto com o nome UFG.-docx, é necessário salvá-lo com seu nome atual e, em seguida, fazer uma cópia com um nome que indique uma versão, por exemplo, UFG2015.docx, utilizando, respectivamente, os seguintes comandos:

- (A) Salvar e Salvar Como.
- (B) Salvar e Trocar Nome.
- (C) Gravar e Converter.
- (D) Gravar e Atualizar.

**— QUESTÃO 18 —**

Na Universidade Federal de Goiás, um funcionário da secretaria de um curso fica encarregado de digitalizar uma série de documentos, contendo cada um somente textos digitados em antigas máquinas de escrever. Os tipos de equipamento e de classe de software que permitem proceder a esta digitalização de forma que o documento digitalizado possa ser editado, por exemplo, no editor de textos Word, são, respectivamente,

- (A) Scanner e ADR.
- (B) Printer e FTC.
- (C) Printer e DDR.
- (D) Scanner e OCR.

**— QUESTÃO 19 —**

No Sistema Operacional Windows, é possível adicionar ou remover programas usando o

- (A) PAINEL DE CONTROLE.
- (B) WINDOWS UPDATE.
- (C) CENTRAL DE SEGURANÇA.
- (D) INICIAR NOVO PROGRAMA.

**— QUESTÃO 20 —**

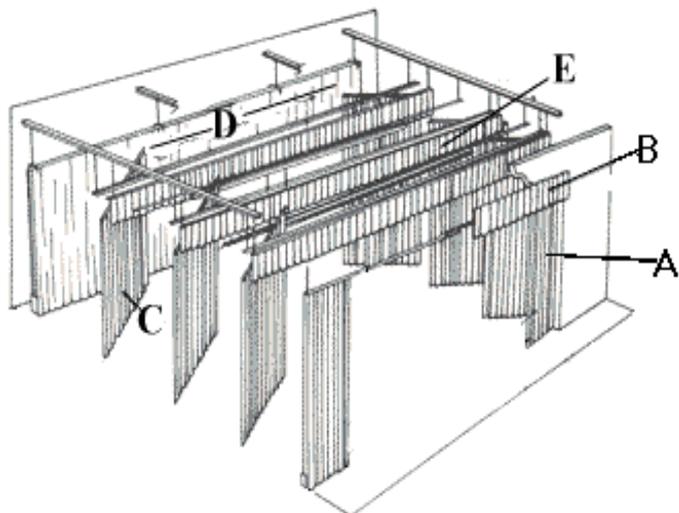
No contexto da Internet, quando é citado tecnicamente 'Computação na Nuvem' (*Cloud Computing*), o termo utilizado genericamente como "nuvem" representa, simbolicamente,

- (A) a rede local.
- (B) a internet.
- (C) as bases de dados.
- (D) os servidores.

**— RASCUNHO —**

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Analise o desenho a seguir para responder às questões 21 e 22.



Disponível em: <<http://intrusus.xpg.uol.com.br/italiano.htm>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

### — QUESTÃO 21 —

No desenho, as partes indicadas como C e E

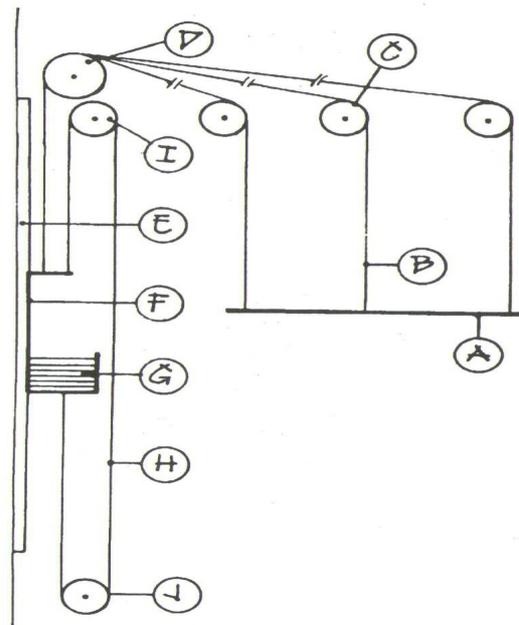
- são elementos ornamentais que compõem o cenário teatral e, com o auxílio do urdimento, podem ser trocados a cada espetáculo.
- perfazem os limites visuais do espaço cênico, marcando a zona de transição entre o que se quer e o que não se quer revelar aos olhos do público.
- são denominadas, respectivamente, regulador de boca e bambolina e configuram a caixa cênica como uma câmara negra.
- têm seus apoios em varas cênicas que pendem de um urdimento fixo ou móvel e auxiliam a esconder as trocas de cenário.

### — QUESTÃO 22 —

No desenho, a parte indicada como D, composta de uma cortina de tecido geralmente negro, cuja função é criar um fundo neutro para o fundo da cena, recebe a denominação de:

- rotunda.
- pano de boca.
- bastidor.
- ciclorama.

Analise o esquema a seguir. As questões de 23 a 25 referem-se a ele.



SILVA, Robson. J. G. (Coord.). *100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana*. 4. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. p.73.

### — QUESTÃO 23 —

Caso se fixe em A um cenário de 80 kg, sobre o qual descerão em cena, pendurados, dois atores de aproximadamente 80 kg cada e sejam consideradas pastilhas de contrapeso de 20 kg cada, quantas pastilhas aproximadamente deverão ser colocadas em G, para que o cenotécnico/maquinista faça a movimentação do sistema, desconsiderando o peso do próprio?

- 4.
- 8.
- 12.
- 16.

### — QUESTÃO 24 —

Tendo como referência o sistema representado, o componente que o cenotécnico/maquinista deverá segurar para movimentar o sistema, fazendo subir ou descer os cenários, está assinalado com a letra

- E.
- F.
- H.
- J.

### — QUESTÃO 25 —

Neste sistema, as partes diretamente presas à gralha do urdimento são as assinaladas com as seguintes letras:

- D, I e J.
- I e J.
- E, F e G.
- C e D.

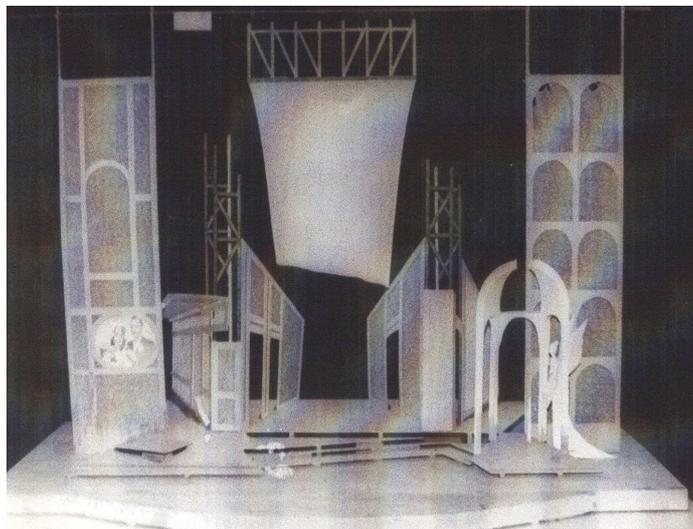
**— QUESTÃO 26 —**

Que medida deve ser tomada no caso em que, durante a execução de um cenário, o projeto com a representação gráfica técnica de alguns componentes tenha desaparecido?

- (A) O cenógrafo, autor do projeto, deve ser imediatamente comunicado e solicitado a enviar uma cópia do projeto com as partes faltantes.
- (B) O cenotécnico deve tentar solucionar o problema, partindo para a execução direta das partes do cenário que faltam.
- (C) Os atores do espetáculo devem ser consultados acerca da forma das partes que faltam e sobre as quais há dúvida; em seguida, realizarem o desenho técnico e depois executá-lo.
- (D) As partes que faltam devem ser desenhadas pelo diretor do espetáculo e depois executadas pelo cenotécnico.

**— QUESTÃO 27 —**

Analise a figura a seguir.



Primeira maquete do cenário de Flávio Império para a peça *A falecida*, de Nelson Rodrigues. Disponível em: <<http://institutoosmarrodriguescruz.blogspot.com.br/2013/07/a-falecida.html>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

Suponha que a execução de uma cenografia foi-lhe encomendada por um cenógrafo que lhe passou como projeto apenas a maquete, tal como o exemplar acima. Quais devem ser os primeiros procedimentos para a construção do cenário real, tendo como base unicamente sua representação tridimensional?

- (A) Reconhecer quais são os materiais empregados no modelo e solicitar sua compra em maior escala para confecção do cenário.
- (B) Deduzir em que escala está a maquete e realizar os desenhos técnicos, transferindo as medidas aferidas na maquete.
- (C) Executar as partes de carpintaria de madeira, considerando a multiplicação das dimensões tomadas da maquete por 100.
- (D) Interpretar o significado dos espaços cênicos e confeccionar a volumetria dos cenários, usando a regra das proporções.

**— QUESTÃO 28 —**

Na construção de painéis cenográficos do tipo *bastidor* e do tipo *tapadeira* deve ser observada:

- (A) a execução de uma moldura armada, feita de sarrafos de madeira, sendo o primeiro revestido de tecido, papel ou plástico e o segundo revestido de placas de madeira.
- (B) a configuração dos planos por meio de uma barra de metal ou madeira na parte inferior e outra na parte superior, tensionando o tecido e a sustentação feita por cabos ou cordas presos ao urdimento.
- (C) a execução de pelo menos duas travas horizontais e reforços de canto, eliminando-se a necessidade de montantes na diagonal.
- (D) a configuração obrigatoriamente ortogonal dos componentes, sendo que o bastidor deve receber um pequeno pé de madeira, para que o painel não toque o piso, garantindo assim sua conservação.

**— QUESTÃO 29 —**

Considerando os diversos tipos de configuração material, construtiva e a função dos cenários, como deve ser realizada a fixação sobre palcos com piso de madeira?

- (A) Se forem painéis que deverão aparecer durante uma cena, a bainha da barra superior deve ser fixada por cordões à vara cênica do urdimento e a bainha da barra inferior deve ser presa por pregos no piso do palco.
- (B) Se forem painéis de um cenário do tipo gabinete, os planos verticais em madeira deverão se estruturar nas paredes das coxias, garantindo assim maior estabilidade.
- (C) Se forem cortinados, o tecido deve ser fixo por pregos em sarrafos de madeira e estes deverão ser presos diretamente à grelha do urdimento.
- (D) Se forem trainéis, devem ser fixados com esquadros ou tirantes, fixos ou alongáveis, presos ao piso por grampos ou ainda estruturados por peso de ferro preso à sua base.

**— QUESTÃO 30 —**

Considerando que se dispõe de lixas com numeração 80, 150 e 220, qual sequência deve ser utilizada em um processo de lixamento que vai do desbaste à obtenção de uma superfície uniforme e sem ranhuras em cenários de madeira?

- (A) 80, 150, 220.
- (B) 150, 80 e 220.
- (C) 150, 220 e 80.
- (D) 220, 150 e 80.

**— QUESTÃO 31 —**

Na execução de um efeito de relevo ou textura com a aplicação de elementos tridimensionais de plástico à superfície de um objeto cênico de madeira, revestido com tecido, a cola mais apropriada para ser utilizada é a

- (A) cola de farinha.
- (B) cola de bastão.
- (C) cola de madeira.
- (D) cola quente.

**— QUESTÃO 32 —**

Observe a imagem da mesa do designer sul-coreano Chul An Kwak.



Disponível em: <<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/galeria/?id=2311#foto1>>. Acesso em: 6 abr. 2015.

Caso se considere a construção de uma mesa similar, para uso cenográfico, em resina sintética, que processos fundamentais deveriam ser realizados para a confecção dos pés?

- (A) Perfuração e lixagem.
- (B) Corte e torneagem.
- (C) Modelagem e moldagem.
- (D) Entalhe e pátina.

**— QUESTÃO 33 —**

Qual o modo eficiente – em termos de bom resultado, de praticidade e de economia de tempo – de se executar o efeito de um papel parede, cujo padrão é composto de repetição de um motivo com duas figuras geométricas, cada uma de uma cor, sobre um cenário de painéis?

- (A) Desenhar à mão livre cada parte do motivo, uma a uma, diretamente sobre os painéis e depois pintá-las, primeiro colorindo, em todos motivos, uma cor, e depois a outra.
- (B) Usar a técnica do decalque para transferir, com régua, o motivo sobre os painéis e depois pintar uma cor depois outra, com pincel ou spray, usando uma máscara ou molde com o desenho do motivo em negativo.
- (C) Reproduzir, em primeiro lugar, todos os desenhos do motivo, usando um molde e depois executar a pintura utilizando pincel à mão livre, colorindo um a um, sucessivamente.
- (D) Utilizar duas faixas de moldes vazados, uma para cada elemento do motivo, executar a pintura de uma cor, esperar secar, depois executar a pintura da outra cor.

**— QUESTÃO 34 —**

Suponha que, durante a pintura de um determinado elemento cenográfico, você necessite de tinta na cor verde, mas que só disponha de potes de tintas nas cores vermelha, azul, marrom e amarela. Quais tintas deverão ser misturadas para se obter a cor necessária?

- (A) Azul e amarela.
- (B) Marrom e azul.
- (C) Amarela e vermelha.
- (D) Vermelha e azul.

**— QUESTÃO 35 —**

Qual é o nome da técnica em que se trabalha com uma massa composta de papel triturado, cola PVA e, eventualmente, farinha, e que pode ser usada na confecção de certos objetos e adereços cênicos?

- (A) Papietagem.
- (B) *Papier mâché*.
- (C) Empapelamento.
- (D) Papel colê.

**— QUESTÃO 36 —**

Leia o texto a seguir.

É uma serra utilizada para efetuar cortes de até 45 graus de giro em madeira, metal ou plástico. Com lâminas finas, realiza cortes bem precisos, normalmente curvas muito pequenas ou complexas; já com lâminas mais largas reduz a possibilidade de fazer voltas muito estreitas ou cortes mais complicados. Há as que são de bancada e as portáteis, sendo possível, com estas, iniciar um corte a partir do meio da peça.

O texto descreve a função da serra:

- (A) de corte.
- (B) fita.
- (C) tico-tico.
- (D) de arco.

**— QUESTÃO 37 —**

Para realizar a abertura de cortes na madeira com o objetivo de fazer encaixes ou modificar sua superfície, como com entalhes ou torneados, o carpinteiro deverá fazer uso de:

- (A) goivas, formões e bedames.
- (B) plainas e tornos.
- (C) serras e serrotes diversos.
- (D) brocas e furadeiras.

**— QUESTÃO 38 —**

Como higienizar e conservar pincéis e trinchas após sua utilização em aplicações de tinta à base de óleo?

- (A) Aguardar a secagem completa da tinta e guardá-los com as cerdas para cima.
- (B) Retirar o excesso de tinta com jornal e guardá-los deitados, uns juntos dos outros.
- (C) Lavá-los com sabão e água em abundância, secá-los com um pano e armazená-los de pé, em local arejado.
- (D) Retirar o excesso de tinta com jornal, lavá-los com aguarrás ou solvente similar, secá-los e guardá-los com as cerdas para cima.

**— QUESTÃO 39 —**

Leia o texto a seguir.

Para que seja feita a correta aplicação, deve ter a madeira broqueada inicialmente com o diâmetro do corpo desta feragem e, ao final do furo, um diâmetro menor, de tamanho tal que a rosca crave na madeira; portanto, quando broquear para este fim, deve-se usar sempre duas brocas de diâmetros diferentes.

O texto orienta a forma de aplicar:

- (A) pregos.
- (B) dobradiças.
- (C) parafusos.
- (D) porcas.

**— QUESTÃO 40 —**

Leia atentamente os tópicos abaixo.

- Verifique as condições do cabo, analisando se existem trincas ou outros defeitos e certificando-se de que ele esteja bem preso à estrutura metálica;
- utilize o modelo apropriado para a atividade exercida, pois utilizar martelos errados poderá danificar o material ou causar ferimentos;
- para evitar que fragmentos eventualmente atinjam os olhos, esteja sempre com os óculos de segurança;
- segure-o firmemente perto da extremidade (do fim) do cabo e certifique-se de que a face do martelo (na cabeça) esteja em paralelo com a superfície a ser martelada, evitando que ocorram danos na cabeça do martelo e diminuindo a chance de ele escapar da sua mão, ferindo você ou danificando a superfície do trabalho;
- para obter uma martelada firme e certa, levante seu braço somente até a altura necessária ao movimento correto.

Acerca do uso do martelo, as indicações:

- (A) demonstram que o alto grau de dificuldade técnica, inerente ao manuseio dessa ferramenta, pode gerar riscos ao trabalhador.
- (B) orientam o uso com precauções, primando pela segurança do trabalhador e pela boa realização do trabalho.
- (C) alertam para o fato de que o uso rotineiro do martelo gera mais habilidade e, logo, segurança em seu manuseio.
- (D) revelam que é uma ferramenta que, para ser utilizada sem riscos, basta que o trabalhador verifique seu estado de conservação, esteja usando o equipamento de segurança e segure-o com firmeza.

**— QUESTÃO 41 —**

Tendo-se como tarefa a construção da parte do piso de dois praticáveis de madeira de área retangular, com medidas finais de 2,40x2m e 2,40x1m e considerando que as tábuas disponíveis têm medidas padrão de 3,00x0,30m, quantas tábuas de madeira devem ser utilizadas nesta execução?

- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 12.

**— QUESTÃO 42**

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://tuningpp.com/caixa-para-entrega-e-transporte/>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

Para realização de uma “jaula” sem portas e sem teto, com medidas finais de 440x360x378 cm, o cenógrafo propôs a utilização de engradados de plástico (de 55x36x31,5 cm, tal como o da imagem) como elemento construtivo básico e modular. Nas paredes da frente e do fundo, as caixas deveriam ser coladas pelas faces menores, enquanto, nas paredes laterais, as caixas deveriam ser coladas pelas faces maiores. Todas caixas devem ser empilhadas seguindo sua disposição estrutural, ou seja, o fundo da caixa voltado para baixo e a boca para cima. Considerando que as paredes dessa “jaula” estão assentadas diretamente sobre o piso do palco, quantas caixas devem ser utilizadas na execução?

- (A) 368.
- (B) 384.
- (C) 426.
- (D) 446.

**— QUESTÃO 43**

Na realização de um conjunto de bastidores móveis para um cenário, foram gastos 35 metros de algodão cru ao custo de R\$ 24,00 o metro e 47 metros de chita ao custo de R\$ 19,00 o metro. Considerando 10% de desconto obtido, qual é o valor final da compra?

- (A) R\$ 1.559,70.
- (B) R\$ 1.613,70.
- (C) R\$ 1.733,00.
- (D) R\$ 1.793,00.

**— QUESTÃO 44**

Considere que um quilograma de pregos 11x11 contém 2.466 unidades e custa R\$ 10,50. Para composição do estoque do laboratório de cenotecnia, foi disponibilizado o valor de R\$ 40,00 para compra de pregos do referido tamanho. A quantidade de pregos que poderá ser comprada com esse valor é de:

- (A) 9.370 unidades.
- (B) 9.864 unidades.
- (C) 4,0 kg.
- (D) 3,8 kg.

**— QUESTÃO 45**

Na realização de um determinado cenário de grandes dimensões, foi estabelecida a pintura de fundo, de uma cor homogênea, em tinta PVA e acabamento em verniz. Que materiais são os mais eficientes – em termos de bons resultados, praticidade e economia de tempo – para execução desse serviço?

- (A) Pincéis.
- (B) Trinchas.
- (C) Rolos de lã e rolos de espuma.
- (D) Brochas e trinchas.

**— QUESTÃO 46**

Em uma maquete de projeto cenográfico, quais são os materiais mais indicados para representação de componentes planos de bastidores e tapadeiras, paredes de cenários de gabinete, praticáveis ou outros componentes tridimensionais de configuração geométrica?

- (A) Isopor e papel cartão.
- (B) Isopor e laminados de madeira.
- (C) Cartolina, papel cartão e papelão.
- (D) Papel pluma ou foan, papel paraná e madeira balsa.

**— QUESTÃO 47**

Um professor de cenografia solicitou a execução de duas maquetes formalmente idênticas; uma delas deverá ser pintada com a utilização de uma paleta de cores quentes e outra, em cores frias. Assim, a de cores frias poderá ser tingida com as cores:

- (A) vermelho-cádmio, azul-turquesa e lilás.
- (B) salmão, ocre médio e azul-da-prússia.
- (C) azul-celeste, verde-marinho e violeta.
- (D) preto, amarelo-ouro e verde-folha.

**— QUESTÃO 48**

Observe a maquete vista na imagem a seguir.



Maquete da cenografia de J. C. Serroni para *Ópera dos três vinténs*, de Brecht. Foto: João Caldas. Disponível em: <[http://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/207\\_DRAMATURGIA+DO+ESPACO](http://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/207_DRAMATURGIA+DO+ESPACO)>. Acesso em: 5 abr. 2015.

Considerando-se que a maquete esteja na escala 1:50 e que a figura humana represente um ator com altura de 1,80 m, com qual altura o boneco, recurso chamado de “escala humana”, foi executado?

- (A) 1,8 cm.
- (B) 3,6 cm.
- (C) 7,2 cm.
- (D) 0,18 m.

**— RASCUNHO****— QUESTÃO 49**

Observe a figura a seguir.



Disponível em: <<http://www.practicamaquetes.com.br/blog/isay-weinfeld/>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

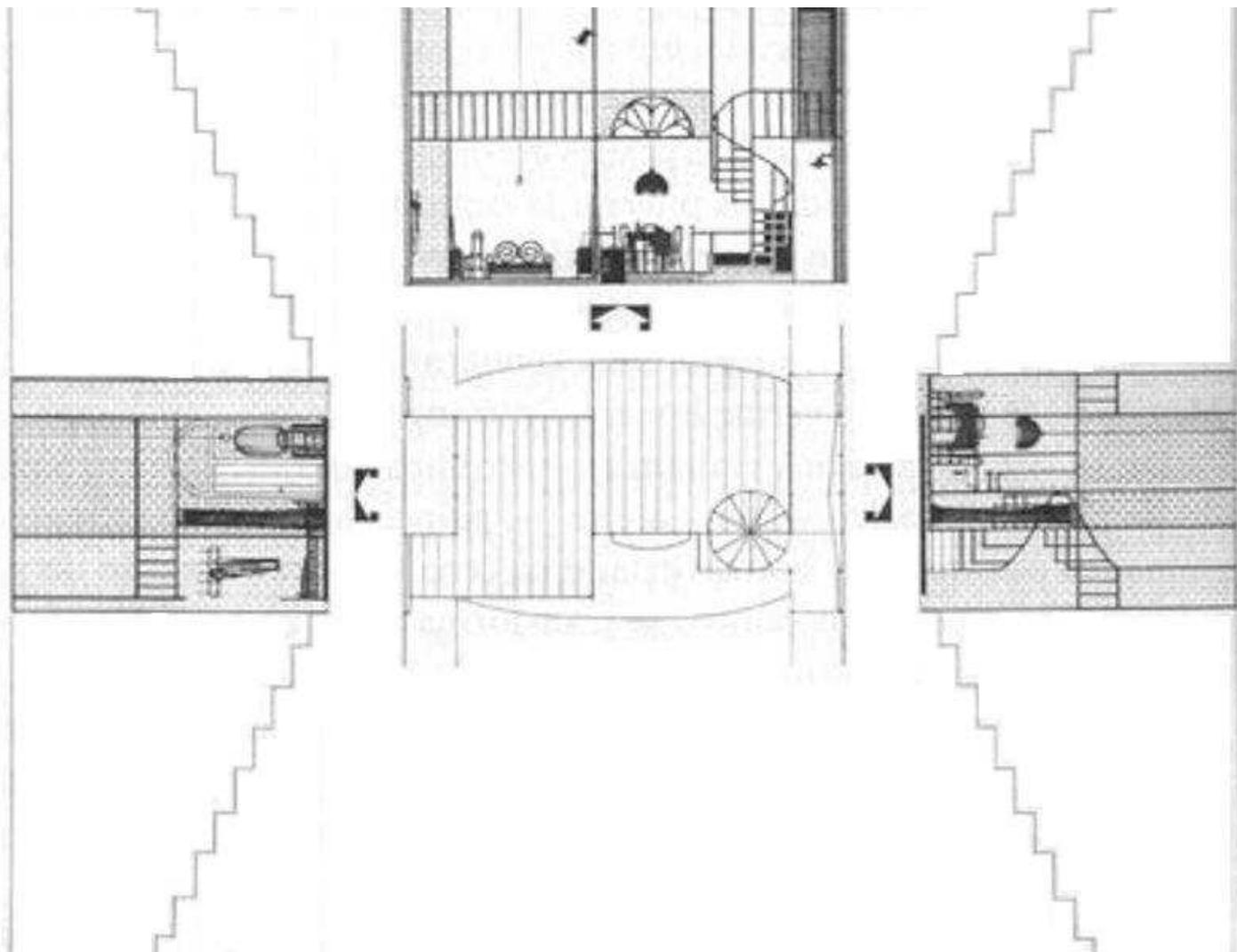
A figura apresenta dois recortes fotográficos de mesmo ângulo, mas de distâncias diversas, retirados do cenário real e da maquete cenográfica, projeto de autoria de Isay Weinfeld para a peça *Pequenos crimes conjugais*. Considerando que a maquete foi executada na escala 1:10, pode-se deduzir que

- (A) a maquete é dez vezes menor que o cenário construído.
- (B) o cenário é 110 vezes maior que a maquete.
- (C) cada 1 cm na maquete equivale a 1 m no cenário.
- (D) cada 100 cm no cenário equivale a 0,01 m na maquete.

**— RASCUNHO**

**— QUESTÃO 50 —**

Analise a representação gráfica do projeto a seguir.



Desenho do cenógrafo Flávio Império para cenografia de *Um bonde chamado desejo*, de 1962. Disponível em: <<http://www.teatrofocina.com.br/posts/225>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

Lendo o projeto cenográfico apresentado, tendo em vista a confecção de sua maquete, pode-se considerar:

- (A) o desenho do centro-inferior como sendo a planta da cobertura, podendo ser realizada com palitos de sorvete.
- (B) o desenho do centro-superior como sendo um corte longitudinal e a escada sem função de uso.
- (C) os desenhos laterais como sendo as principais vistas da plateia em arena e os papéis de parede com a possibilidade de serem executados com papéis adesivos.
- (D) a possibilidade do uso de espaguete cru para a representação dos componentes estruturais de madeira ou metal.